

FATORES DE RISCO PARA VIOLÊNCIA OCUPACIONAL EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA HOSPITALAR

SOUZA, Amanda Alves Miranda de¹
FARIAS, Glauceia Maciel de²
COSTA, Weruska Alcoforado³
GURGEL, Allyne Karlla Cunha⁴
LACERDA, Andressa Cristina Batista de⁵

INTRODUÇÃO: a violência ocupacional tem desencadeado transformações no ambiente laboral que repercutem negativamente no desempenho dos profissionais e, sobretudo, na qualidade de vida destes indivíduos. **OBJETIVOS:** identificar os principais fatores de risco para a violência ocupacional em um serviço de urgência hospitalar. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** estudo exploratório, descritivo, quantitativo, realizado com a equipe de enfermagem dos setores de urgência de um hospital público em Natal/RN. Os critérios de inclusão foram: ter mais de um ano de trabalho na instituição e aceitar participar da pesquisa. Excluíram-se aqueles que não exerciam suas atividades nos setores de urgência ou que não se incluíam na equipe de enfermagem. Os dados foram coletados de novembro de 2011 a janeiro de 2012, após aprovação do projeto pelo CEP-UFRN, sob o parecer nº 407/2011. **RESULTADOS:** dentre os 86 pesquisados, 75 (87,2%) eram mulheres, 15 (18,5%) tinham entre 26 e 30 anos e 29 (33,7%) possuíam de um a cinco anos de experiência na urgência. Quanto aos fatores de risco para a violência ocupacional, 75 (15,2%) profissionais citaram os acompanhantes violentos, 60 (12,2%) referiram-se aos próprios trabalhadores; 59 (12,0%) relataram a falta de treinamento para lidar com a situação de violência; 58 (11,8%), as longas filas de espera; 56 (11,4%), a falta de seguranças ou policiais com e, 55 (11,2%) citaram pacientes violentos e o mesmo quantitativo referiu estrutura física inadequada. **CONCLUSÃO:** dentre os fatores de risco para a ocorrência da violência ocupacional, sobressaíram-se os acompanhantes e profissionais violentos e a falta de treinamento da equipe para lidar com essas situações. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** cabe ao enfermeiro desenvolver ações de treinamento para trabalhadores atuarem frente a situações de violência laboral e estimular a notificação de eventos desta natureza.

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador; Violência; Equipe de Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem.

¹ Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Aluna especial do programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

² Enfermeira. Doutora em enfermagem pela Universidade de São Paulo.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: allyne_k@hotmail.com

⁵ Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.